



Divulgação

CIDADANIA ESPECIAL

Ano I – Nº 6 – Jornal do Senado – Brasília, segunda-feira, 20 de outubro de 2003

Água limpa para todos, um desafio ao Brasil

PROTEÇÃO Projeto cria fundo para assegurar a revitalização do Rio São Francisco

Parlamentares em defesa do meio ambiente

Tramitam no Congresso Nacional diversos projetos que visam à preservação dos recursos hídricos. A PEC nº 27/01, do senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE), cria um fundo para a revitalização do Rio São Francisco. O projeto já foi aprovado no Senado e aguarda votação da Câmara.

Também encontra-se na Câmara o Projeto de Lei nº 203/91, que condensa cerca de 70 proposições para instituir uma política nacional de resíduos sólidos. No Senado, tramita, ainda, emenda constitucional que dá à União a titularidade das águas subterrâneas.

Já a Frente Parlamentar Mista para o Desenvolvimento Sustentável, presidida pela senadora Serys Slhessarenko (PT-MT), tem 26 senadores e 93 deputados e foi criada para defender o cumprimento da Agenda 21 – documento em defesa do desenvolvimento sustentável, aprovado por 170 países durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, no Rio de Janeiro, em 1992.

A frente também examinará todos os projetos relacionados ao tema e ajudará os municípios a traçar planos de preservação ambiental. A frente foi transformada em organização jurídica, registrada em cartório, para firmar convênios nacionais e internacionais.

Para mais informações, o leitor pode procurar o serviço *A Voz do Cidadão*, pelo telefone 0800 612211.

Brasil, que tem uma das maiores reservas de água doce do mundo, distribui de forma desigual seus recursos hídricos. Mesmo em regiões com fontes de água, o abastecimento está ameaçado devido ao desperdício, à poluição e à ocupação irregular do solo, entre outros fatores.

Nesta sexta edição do *Especial Cidadania*, reunimos algu-

mas informações importantes sobre um tema tão complexo: a gestão e preservação da água. Conheça os órgãos responsáveis pelos nossos recursos, a legislação, onde denunciar danos ao meio ambiente e dicas sobre como economizar água no uso doméstico.

Dados recentes da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE mostram que

18% dos lares brasileiros não dispõem de rede de abastecimento de água e 31,9% deles nem sequer estão ligados à rede coletora de esgoto.

São desafios que o Brasil só conseguirá vencer se, além da ação do poder público para o desenvolvimento social e a defesa de seus recursos hídricos, puder contar com a participação de cada cidadão.

Agressões à natureza são principais vilãs

Falta de saneamento, poluição industrial, ocupação desordenada do solo, desmatamento, uso excessivo de agrotóxicos e desperdício são os maiores inimigos das reservas hídricas do país. A ausência de leis mais rígidas e a falta de fiscalização são apontadas por ecologistas como as responsáveis pelo grande número de crimes ambientais.

Mais da metade do esgoto produzido no Brasil não rece-

be tratamento e é despejada diretamente em rios, mares, lagos e mananciais, comprometendo o abastecimento e a saúde da população. A falta de tratamento dos dejetos industriais e o uso crescente de agrotóxicos contaminam o solo, os rios e o lençol freático. Seja diretamente pela Indústria Cataguazes de Papel, como a poluição do Rio Pomba (MG/RJ), ocorrida este ano, ou pela ação das chuvas.

Já o desmatamento e a ocu-

pação desenfreada comprometem os mananciais (nascentes e fontes originadas dos lençóis subterrâneos). A inexistência de cobertura vegetal provoca erosão, enquanto o lixo e o esgoto poluem.

A preservação dos recursos hídricos passa pelo manejo responsável de todo o ecossistema. E essa consciência deve começar dentro de casa (*confira no quadro abaixo algumas dicas que podem ser úteis*).

Dicas para o uso e o consumo racional da água

- Ao lavar a louça, desligue a torneira enquanto ensaboa o que será lavado.
- Molhe as plantas usando o regador e utilize matéria vegetal para reduzir a evaporação.
- Não use a privada como lixeira ou cinzeiro e nunca acione a descarga à toa, pois ela gasta até 40 litros de água.
- Conserte os vazamentos e verifique hidrômetros, caixas d'água e registros. O vazamento de apenas uma gota por segundo desperdiça cerca de 10 mil litros de água por ano.
- Evite banhos demorados. Um banho de 20 minutos consome 120 litros de água. Não lave roupa no chuveiro.
- Não escove os dentes ou faça a barba com a torneira aberta.
- Invista em torneiras e válvulas automáticas, bacias sanitárias com caixa, registros controladores de vazão e arejadores para torneiras. Os equipamentos podem economizar de 20% a 50% de consumo de água.
- Não lave a calçada nem o carro com mangueira. Use vassoura e balde, pois a economia pode chegar a 300 litros de água.
- Deixe as roupas de molho para remover a sujeira mais pesada e reutilize essa água. Use a máquina de lavar roupa quando estiver cheia, economizando água e energia.
- Cubra a piscina. Exposta ao sol e ao vento ela pode perder água por evaporação. Quando coberta, a perda é reduzida em 90%.

Endereços úteis

Ministério do Meio Ambiente e órgãos correlatos

(61) 317-1000

www.mma.gov.br

Secretaria de Recursos Hídricos

(61) 317-1800

www.serhid.rn.gov.br

Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama)

(61) 317-1433

www.mma.gov.br/conama

Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH)

(61) 317-1289

www.cnrh-srh.gov.br

IBAMA

Denúncias sobre danos ao meio ambiente podem ser feitas pela Linha Verde – 0800

618080. A ligação é gratuita.

www.ibama.gov.br

Agência Nacional de Águas (ANA)

Vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, é responsável pela

implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos.

(61) 445-5400

www.ana.gov.br

Fundação Nacional de Saúde (Funasa)

Vinculada ao Ministério da Saúde, apóia técnica e/ou financeiramente o desenvolvimento de ações de saneamento nos municípios.

(61) 321-3118

www.funasa.gov.br

Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH)

Congrega pessoas físicas e jurídicas ligadas ao planejamento e à gestão dos recursos hídricos no Brasil. Presente em vários estados.

www.abrh.org.br

Associação Brasileira de Águas Subterrâneas (Abas)

Congrega entidades, técnicos e simpatizantes para estudar, pesquisar e criar novas tecnologias de preservação e uso de águas subterrâneas.

www.abas.org.br

Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais

(61) 326-4888

www.aesbe.org.br

WWF Brasil

Organização não-governamental em defesa do meio ambiente. Tem o maior programa do terceiro setor dedicado à água doce, conhecido como Água para a Vida.

www.wwf.org.br

Constituição redefiniu a política de proteção das reservas

A partir da Constituição de 1988, o Brasil redefiniu as políticas públicas relacionadas ao uso e à preservação dos recursos hídricos. Em 1997 entrou em vigor a Lei nº 9.433, estabelecendo que a água é um bem de domínio público e que se trata de

um recurso natural limitado, dotado de valor econômico. A lei instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SNGRH). Com isso, foram estabelecidas a outorga dos

direitos de uso e a cobrança pela utilização da água, a cargo da Agência Nacional de Águas (ANA). Também cabe à ANA, criada em 2000, a implantação da Política Nacional de Recursos Hídricos e a coordenação do sistema. Além da ANA, integram o sistema

o Conselho Nacional de Recursos Hídricos, os Conselhos dos Estados e do DF de Recursos Hídricos, os Comitês de Bacia Hidrográfica e órgãos dos poderes públicos federal, estaduais e municipais, cujas competências se relacionem com a gestão de recursos.

Para assegurar a disponibilidade de água para todos, e seu uso racional, a legislação prevê punições aos que utilizarem recursos hídricos sem permissão, incluindo perfuração de poços para extração de água subterrânea.